

**¹Em ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO
INTEGRAL “PROFº RANDOLFO
ARZUA”**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Paranagu
á2024



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é "um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva". (VEIGA,1997).

Paranaguá
MARÇO/2024



SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO.....	8
1.1- Localização.....	8
1.2- Histórico da instituição... ..	8
1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.....	12
1.3- Relação dos profissionais da instituição... ..	13
1.3.1- Nível de escolaridade.....	14
1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício.....	15
1.4- Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar	16
1.5- Contextualização das condições físicas e materiais... ..	16
1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.....	16
1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar	17
1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.....	18
1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.....	19
1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	19
1.6.4- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora... ..	20
1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.....	20
1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.....	23
1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.....	23
1.7- Calendário Escolar.....	24
1.8- Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar	25
1.9- Calendário de prestação de contas.....	26
2- CONCEPÇÕES... ..	28



2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	28
2.1.1- Fundamentação Teórica.....	28
2.1.2- Direitos Humanos.....	28
2.1.3- Políticas de Inclusão	29
2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	29
2.2.1- Fundamentação Teórica	29
2.2.2- Concepção de Infância e Criança (CMEIs e Escolas).	30
2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar.....	31
2.2.4- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.....	32
2.2.5- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental...33	
2.2.6- Educação Inclusiva	34
2.2.7- Educação para as relações étnico-raciais... ..	36
2.2.8- Concepção do Ensino Integral.....	36
2.2.9- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.....	37
2.2.10- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).....	37
2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO	37
2.3.1- Fundamentação Teórica	37
2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores... ..	38
2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.....	38
2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade... ..	39
2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais... ..	39
2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.....	40

2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....	40
2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.....	40
2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança eao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA....	41
2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO	41
2.4.1- Fundamentação Teórica....	41
2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da aprendizagem	42
2.4.3- Plano de Ação do Diretor	46
2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador / Orientador.....	47
2.4.5- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa	48
2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional	50
2.4.7- Plano de Ação do Conselho Escolar	51
2.4.8- Plano de Trabalho Docente.....	51
2.4.9- Plano de Atendimento Educacional Especializado	53
2.4.10- Plano de atendimento pedagógico domiciliar	54
2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	54
2.5.1- Fundamentação Teórica.....	54
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem.....	55
2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem....	55
2.5.4- Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula	56
2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	56
2.6.1- Fundamentação Teórica	57
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.....	58
2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.	58
2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.	59
2.6.5- Avaliação institucional.....	59



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

2.6.6- Recuperação paralela de estudos.....	60
2.6.7- Avaliação externa.....	60
2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos...	60
2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	61
2.7.1- Fundamentação Teórica.	61
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.....	62
2.7.3- Formação continuada na instituição	62
2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição	63
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.....	63
3- MATRIZ CURRICULAR	64
4- PROPOSTA CURRICULAR	70
Currículo educação Infantil.....	70
Currículo Ensino Fundamental.....	70
Currículo da Educação Especial.....	70
REFERÊNCIAS	71



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Localização

Município: Paranaguá

código: 1840

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"

Código INEP: 41141113 / SAE: 00121

E-mail da instituição: escolarandolfo.arzua@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Comandante Dídio Costa s/nº, Vila Portuária –CEP: 83221-

635Telefone: (41) 3721-1839

Contato whats app: 41

34202877 Nome da Equipe

Diretiva:

Direção – Maria Correia -

mariacorreia@paranagua.pr.gov.br Pedagogo Coordenador:

Pedagoga Orientadora - Gleicykelly da Silva de Santana Matozo –

gleicykelly.matozo@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: SEMEDI- Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Paranaguá.

1.2 Histórico da instituição

Atos Legais relativos à instituição de ensino:

Decreto de Criação: 4500/78	Data 03/01/78
Resolução de Autorização de Funcionamento: 930/08	Data 10/03/08
Outros: 3372/2000	06/11/00



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



PARECER TÉCNICO SEMEDI Nº 25/2022.

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Político Pedagógico

1. Identificação do Estabelecimento

Escola Municipal em Tempo Integral "Randolfo Arzua" Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Endereço: R. Cmte. Dídio Costa, 3 - Vila Portuária	
Paranaguá/Pr	CEP: 83221-565
Telefone: 41 3420- 2877	
Endereço eletrônico:	
Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral	
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá	
Código do SERE: 15778	
Código do INEP: 41141075	
Localização da Escola:	
<input type="checkbox"/> cidade região central <input checked="" type="checkbox"/> cidade região periférica <input type="checkbox"/> campo	
Modalidade de Ensino	
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil - Faixa Etária : 5 anos	
<input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral	
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino Fundamental (anos iniciais)	
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental (anos finais)	
<input type="checkbox"/> Educação de Jovens e Adultos – Fase I	
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Especial (Classe Especial, Sala de Recursos, A.E.E.)	
<input type="checkbox"/> Educação do Campo	

2. Parecer Final

Após análise do Projeto Político Pedagógico da **ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "RANDOLFO ARZUA"**, constatou-se que a mesma está de acordo com a LDB nº 9394/96 e com as Deliberações do COMED/Pguá 02 de 2009, bem como 01,02,03, 04 e 05 de 2010, 02/14 e 01 de 2015.

Paranaguá, 20 de outubro de 2022

Ronaldo Cardoso Alboite
Portaria nº 3300/2021
Diretor do Departamento
de Ensino Fundamental

RONALDO CARDOSO ALBOITE
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

EMANUELLE CHRISTYNE RUEDA ALVES
CHEFE DE DEPARTAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Emanuelle Cristine Rueda Alves
Chefe de Ensino Fundamental
Matricula 8.799-2

Cintia Carvalho Dina
CINTIA CARVALHO DINA
EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Departamento do Ensino Fundamental



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

A Escola Municipal em Tempo Integral "Profº. Randolph Arzua" Educação Infantil e Ensino Fundamental foi inaugurada em 29 de julho de 1965, começando a funcionar em instalação provisória em um armazém situado na vila da Madeira no dia 05 de agosto do mesmo ano.

O referido grupo contava com seis salas de aula, um gabinete de Direção, uma cantina, dois sanitários e um pátio interno.

Em dezembro de 1977 no governo de Jaime Canet Junior, foi inaugurado o novo prédio com instalações adequada para funcionar.

A partir do ano de 1999 passou a ter como entidade mantenedora a Prefeitura de Paranaguá passando a denominar-se Escola Municipal "Prof. Randolph Arzua" – Educação Infantil e Ensino Fundamental sob a direção da Professora Ivone Florêncio Gonçalves, período de atuação 1999 - 2004. A partir do ano de 2005 assumia a direção a professora Nirlene dos Santos Modesto, passando a escola a atender em período integral à partir do ano de 2008. A professora Diretora Nirlene manteve sua direção até o ano de 2022. A partir de janeiro de 2023 a escola está sob a direção da Professora Maria Correia, com uma gestão democrática e inovadora.

Esta escola tem como nome e patrono o Professor Randolph Arzua que nasceu em Paranaguá em 31 de agosto de 1898. Era filho de Hipólito Arzua e Emília Adelaide Arzua. Inicialmente estudou o primário em Paranaguá e posteriormente em Curitiba. Como professor normalista, lecionou no Colégio Paroquial de Paranaguá, depois passou para o Magistério público e nomearam-no professor da escola normal do ginásio estadual.

No decorrer da sua tão útil existência, três coisas lhe preocupavam a vida e lhe deram os mais belos momentos de felicidades: o bem-estar de seus alunos, a grandeza e o progresso de Paranaguá, e sua projeção cada vez maior no cenário educacional. Randolph Arzua faleceu no dia 14 de maio de 1954 em Curitiba, sendo seu corpo trasladado para Paranaguá, e sepultado no cemitério Nossa Senhora do Carmo.



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

No ano de 1999 a Professora Luci Tavares compôs o Hino desta escola que é cantado pelos alunos todos os anos na ocasião, é comemorado o dia do patrono em 30 de agosto de todos os anos.



Hino da Escola

Letra e música: Profª. Luci Tavares

I

*Nossa escola com orgulho
vem hoje homenagear
nosso querido patrono
filho de Paranaguá
ensinando nas escolas
sua vida dedicou
ao sublime magistério
que a cultura consagrou*

Côro

*Randolfo é, sempre será
a luz divina*



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

do céu a nos guiar.

II

*Professor e esperança
um novo amanhecer
no coração da criança
luz divina do saber
como uma estrela
vive no céu a brilhar
talvez seja um livro
aberto para de lá nos
ensinar **Côro***

*Randolfo é, sempre será
a luz divina
do céu a nos guiar.*

III

*Na música e na poesia
com melodia encantou
no piano dedilhava
lindas canções de amor
hoje seu nome é lembrado
com respeito e admiração
Randolfo Arzua Patrono
Desta escola tradição.*

1.2.1 Mudanças na estrutura física e /ou mudança de endereço

No ano de 2021 após um temporal a cobertura da quadra esportiva veio a cair, dessa forma atualmente nossa quadra encontra se descoberta. Não foi necessário mudança de endereço para as obras de reparos.



1.3 Relação de profissionais da instituições

FUNCIONÁRIOS
ADRIANO GONÇALVES CORDEIRO
ARLETE PAULA DA SILVA
ALESSANDRA SANTOS DE SOUZA
ANDREA CECCON RIBEIRO FERNANDES
CÉLIA REGINA REGAÇÃO ALVES
CRISTIANE MARY RIBAS DOS SANTOS
ELIANE FEITOZA DA SILVA RODRIGUES
ELISABETE FERREIRA TAVARES ARAUJO
ELZA ELIZABETH SANTOS DA SILVA
ESTER PINHEIRO PONTES
FABIANE TIBES DOS SANTOS DIAS
FLÁVIA ALBINI
GEORGIA SANTOS NASCIMENTO CARVALHO
GIANI PINHEIRO
GLEICYKELLY DA SILVA DE SANTANA MATOZO
ISABEL CRISTINA LEITE
IVANILDA SOBRAL GONÇALVES
JUCIARA VENANCIO DE OLIVEIRA
MARIA CÉLIA DE SOUZA
MARIA CORREIA
MARIA DO ROCIO LOPES BARBOSA S. DA SIVA
MOACIR BATISTA CORDEIRO FILHO
NERLI MACHADO
ROSANA VELLOSO
SANDRA MOREIRA NORBERTO
SILVANA DE FÉLIX CORREA
SCHEILA MARY DOS SANTOS
SUZANE ZAGUINI DE ALMEIDA
JOÃO HENRIQUE NICOCELI MARTINS
TASSYANE GONÇALVES BRITES
MARIA EDUARDA DOS SANTOS DE LIMA
Vitoria Carolina Gaiotto Henrique



1.3.1 Nível de escolaridade

	FUNCIONÁRIOS 2024	VÍNCULO
01	ADRIANO GONÇALVES CORDEIRO	SUPERIOR COMPLETO
02	ARLETE PAULA DA SILVA	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
03	ALESSANDRA SANTOS DE SOUZA	SUPERIOR COMPLETO
04	ANDREA CECCON RIBEIRO FERNANDES	SUPERIOR COMPLETO
05	CÉLIA REGINA REGAÇÃO ALVES	ENS.MÉDIO COMPLETO
06	CRISTIANE MARY RIBAS DOS SANTOS	SUPERIOR COMPLETO
07	ELIANE FEITOZA DA SILVA RODRIGUES	SUPERIOR COMPLETO
08	ELISABETE FERREIRA TAVARES ARAUJO	SUPERIOR COMPLETO
09	ELZA ELIZABETH SANTOS DA SILVA	SUPERIOR COMPLETO
10	ESTER PINHEIRO PONTES	SUPERIOR COMPLETO
11	FABIANE TIBES DOS SANTOS DIAS	SUPERIOR COMPLETO
12	FLÁVIA ALBINI	SUPERIOR INCOMPLETO
13	GEORGIA SANTOS NASCIMENTO CARVALHO	SUPERIOR COMPLETO
14	GIANI PINHEIRO	SUPERIOR COMPLETO
15	GLEICYKELLY DA SILVA DE SANTANA MATOZO	SUPERIOR COMPLETO
16	ISABEL CRISTINA LEITE	SUPERIOR COMPLETO
17	IVANILDA SOBRAL GONÇALVES	SUPERIOR COMPLETO
18	JUCIARA VENANCIO DE OLIVEIRA	SUPERIOR COMPLETO
19	MARIA CÉLIA DE SOUZA	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
20	MARIA CORREIA	SUPERIOR COMPLETO
21	MARIA DO ROCIO LOPES BARBOSA S. DA SIVA	ENS.MÉDIO INCOMPLETO
22	MOACIR BATISTA CORDEIRO FILHO	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
23	NERLI MACHADO	SUPERIOR COMPLETO
24	ROSANA VELLOSO	SUPERIOR COMPLETO
25	SANDRA MOREIRA NORBERTO	SUPERIOR COMPLETO
26	SILVANA DE FÉLIX CORREA	SUPERIOR COMPLETO
27	SCHEILA MARY DOS SANTOS	SUPERIOR COMPLETO
28	SUZANE ZAGUINI DE ALMEIDA	SUPERIOR COMPLETO
29	TASSYANE GONÇALVES BRITES	SUPERIOR INCOMPLETO
30	JOÃO HENRIQUE NICOCELI MARTINS	SUPERIOR INCOMPLETO
31	Vitoria Carolina Gaiotto Henrique	SUPERIOR INCOMPLETO



32	MARIA EDUARDA DOS SANTOS DE LIMA	SUPERIOR INCOMPLETO
----	----------------------------------	---------------------

1.3.2 Cargos, funções e vínculos empregatícios

	FUNCIONÁRIOS 2024	CARGO	VÍNCULO
01	ADRIANO GONÇALVES CORDEIRO	Professor	Padrão
02	ARLETE PAULA DA SILVA	Agente de Apoio	Padrão
03	ALESSANDRA SANTOS DE SOUZA	Professor	Padrão
04	ANDREA CECCON RIBEIRO FERNANDES	Professor	Padrão
05	CÉLIA REGINA REGAÇÃO ALVES	Agente de Apoio	Padrão

06	CRISTIANE MARY RIBAS DOS SANTOS	Professor	Padrão
07	ELIANE FEITOZA DA SILVA RODRIGUES	Professor	Padrão
08	ELISABETE FERREIRA TAVARES ARAUJO	Professor	Padrão
09	ELZA ELIZABETH SANTOS DA SILVA	Professor	Padrão
10	ESTER PINHEIRO PONTES	Professor	Padrão
11	FABIANE TIBES DOS SANTOS DIAS	Professor	Padrão
12	FLÁVIA ALBINI	Secretária Geral	Padrão
13	GEORGIA SANTOS NASCIMENTO CARVALHO	Professor	Padrão
14	GIANI PINHEIRO	Professor	Padrão
15	GLEICYKELLY DA SILVA DE SANTANA MATOZO	Pedagogo Orientador	Padrão
16	ISABEL CRISTINA LEITE	Professor	Padrão
17	IVANILDA SOBRAL GONÇALVES	Professor	Padrão
18	JUCIARA VENANCIO DE OLIVEIRA	Professor	Padrão
19	MARIA CÉLIA DE SOUZA	Agente de apoio	Padrão
20	MARIA CORREIA	Diretora	Padrão
21	MARIA DO ROCIO LOPES BARBOSA S. DA SIVA	Agente de apoio	Padrão
22	MOACIR BATISTA CORDEIRO FILHO	Agente de apoio	Padrão
23	NERLI MACHADO	Professor	Padrão
24	ROSANA VELLOSO	Professor	Padrão
25	SANDRA MOREIRA NORBERTO	Professor	Padrão
26	SILVANA DE FÉLIX CORREA	Professor	Padrão
27	SCHEILA MARY DOS SANTOS	Professor	Padrão
28	SUZANE ZAGUINI DE ALMEIDA	Professor	Padrão
29	Vitoria Carolina Gaiotto Henrique	-	Estagiário
30	JOÃO HENRIQUE NICOCELI MARTINS	-	Estagiário
31	TASSYANE GONÇALVES BRITES	-	Estagiário
32	MARIA EDUARDA DOS SANTOS DE LIMA	-	Estagiário



1.4 Contextualização Socioeconômico.

A escola está inserida em um bairro dentro da área portuária, muito próxima da avenida Bento Rocha, que leva ao porto Dom Pedro II, tratando-se de uma via de alto fluxo de transporte de cargas, infelizmente oportunizando também um risco muito grande aos nossos alunos.

A comunidade nesta região atualmente é considerada de classe média-baixa. Suas famílias na maioria composta de cinco membros, e muito recebem os auxílios ofertados pelo Governo Federal e Estadual.

Desde 2013 famílias estão sendo realocadas para outra área da cidade, devido a ampliação da área portuária, porém recebemos famílias de outros estados. O nível de escolaridade da grande parte do público atendido é o ensino fundamental e alguns pais ou responsáveis dos alunos não são alfabetizados

1.5 Contextualização das condições físicas e materiais

As condições físicas do prédio aonde a escola encontra se em funcionamento atualmente, estão precárias, pois a avenida lateral de acesso a escola é transitada por um fluxo alto de caminhões gerando trepidação na estrutura física ocasionando rachaduras e fendas de espessuras visíveis. É importante ressaltar que a escola está inserida em um bairro portuário, o que ocasiona odores fétidos aos funcionários e comunidade estudantil. Mesmo com algumas manutenções paliativas ofertadas pela mantenedora, pouco se percebe a melhoria dessas condições. Desse modo a comunidade escolar após várias solicitações de melhorias físicas e materiais, aguarda uma melhor solução estrutural por parte da mantenedora.

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardados as especificidades etárias das crianças e estudantes



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

Atualmente a instituição conta com 18 professores lecionando diariamente para um total de 124 alunos matriculados, ofertamos para atender esse público de alunos, 7 salas de aula, 2 banheiros (1 masculino/1 feminino) com 12 sanitários e em cada banheiro ofertamos 1 sanitário para cadeirante, 1 pátio coberto sendo utilizado esse ambiente para as refeições dos alunos, 1 quadra esportiva (sem cobertura), 1 sala de informática com 12 computadores (atualmente desinstalados), 2 aparelhos de multimídia, 3 televisões, 2 caixas de som, contamos com mais 4 salas para o atendimento durante o horário do almoço, e 3 salas interditadas com problema estrutural, 2 banheiros desativados. As salas de aulas contam com 1 aparelho de ar condicionado e 1 ventilador, as salas de aula do primeiro pavilhão apenas contam com 1 ventilador cada uma.

Para a comodidade dos nossos professores, temos 1 sala de repouso, 2 banheiros, 1 geladeira, 1 fogão, 1 micro-ondas. Espaços para a equipe pedagógica estão interditados por infiltração no telhado, são compartilhados com a Secretaria, contando também com 1 sala para direção. A escola conta com a rede de internet wi-fi financiado pelo programa federal Escola Conectada somente no primeiro pavilhão.

A escola também oferece mobiliário específico para a turma da educação infantil assim como para os demais alunos. Os recursos financeiros são verbas vindas através do PDDE, e da Prefeitura de Paranaguá/SEMEDI, além da escola contar com o apoio da APMF para levantar verbas para pequenos reparos na escola.

1.6 Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

Ato de Autorização:

Nº do Parecer/COMED: N°64/11 - 14/09/11

Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico: 036/16



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

-21/12/16 Ato Administrativo do Regimento Escolar: 032/12 - 13/11/12

Inscrição CNPJ:76.017.458/0001-15

Resolução: Nº da Resolução SEMEDI: 070/11 - 25/10/11

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº: Nº do Parecer Técnico

deAprovação do Regimento Escolar: 15/12 - 12/11/12

Horários de Funcionamento: 7h30m às 11h30m / 13h30m às 17h30m

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: 4.500/78 09/01/1978

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: Parecer técnico nº051/13

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas

- Educação do Campo**
- Educação Especial**
- Educação Infantil**
- Ensino Fundamental**

Período Matutino: 6 salas de aula + 1 AEE

Período Integral: 5 salas de aula

Período Vespertino: 5 AEE

Turmas	ed.Infantil	Ens.Fundament al II	Integral	AEE
01	Infantil 5 - A	1º A	A	A
01	XXXXXXXX	2ºA	B	B
01	XXXXXXXX	3ºA	C	C



01	XXXXXXXX	4ºA	D	D
01	XXXXXXXX	5ºA	E	E

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

Na atual gestão após diálogo entre a equipe pedagógica, foram levadas duas propostas de planejamento aos professores aonde em votação eles puderam fazer a melhor escolha. Esse planejamento é flexível pois no decorrer do ano ocorrem alguns afastamentos médicos, assim como licença prêmio e a organização deve ser reorganizada.

1.6.3 Quantitativos de crianças e/ou estudantes por turma

TURMA	QUANTIDADE DE EDUCANDOS
PRÉ II - A / MANHÃ	16
1º ANO - A / MANHÃ	26
2º ANO - A / MANHÃ	22
3º ANO - A / MANHÃ	20
4º ANO - A / MANHÃ	16
5º ANO - A / MANHÃ	24
AEE / TARDE	4
PERÍODO INTEGRAL	
TURMA A	24
TURMA B	24
TURMA C	24
TURMA D	23
TURMA E	25



1.6.4 Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora

A escola por estar inserida em uma região muito próxima a área portuária, e cercada de empresas, essas por sua vez formaram parcerias com a escola oportunizando vários projetos de incentivo social no período contar turno a aula dos alunos, A empresa Catalini fornece capoeira, surf, judô, vôlei e futsal. Já a empresa Fospar oferece um projeto de meio ambiente aos alunos de 4º ano, onde as crianças conhecem o entorno da escola e a melhor forma de cuidar da nossa cidade, estado e planeta.

PROJETOS PEDAGÓGICOS

- Capoeira, Surf, Futsal, Vôlei e Karatê: Em parceria com a empresa Catallini, um público de 30 alunos está sendo atendido por um professor responsável por cada projeto uma vez na semana com aulas de duração de 1 hora;
- Pais na Escola: Projeto desenvolvido uma vez por semestre, aonde os pais, familiares ou responsáveis pelos alunos são convidados a ter um dia diferente com seu filho, dentro do ambiente escolar.
- Porto escola: um projeto ofertado aos alunos do 5º ano período regular, aonde os alunos conhecem um pouco do dia a dia do Porto de Paranaguá, ofertado pela SEMEDI.
- Projeto Doando que se Vive: ofertado pela SEMEDI.
- Projeto Velha Infância ofertado pela SEMEDI, em parceria com o Asilo Perseverança.
- Exploração Sexual Infantil em parceria com o Ministério Público e SEMEDI.
- Combate ao trabalho infantil em parceria com Ministério do Trabalho e a SEMEDI.
- Projeto Cultura Afro: Conforme a lei 10639, que obriga o ensino da temática em salas de aula. O dia da consciência negra é marcado pela luta contra o preconceito racial no Brasil.

1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora atividade

HORÁRIO MANHÃ 2024 – atualizado em 22/07/2024

Turmas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	
Pré Juciara	Eliane 07:30/11:30	Juciara 07:30/11:30	Juciara 07:30/11:30	Eliane 07:30/09:00 Juciara 09:00-10:00 Adriano 10:00/11:00 Juciara 11:00-11:30	Juciara 07:30/11:30	
1 Georgia	Rosana 07:30/11:30	Georgia 07:30-09:00 Rosana 09:00-09:30 Adriano 09:30/10:30 Georgia 10:30-11:30	Georgia 07:30-11:30	Georgia 07:30-11:30	Georgia 07:30-09:30 Adriano 09:30-10:30 Georgia 10:30-11:30	Vitória
2 Ivanilda	Ivanilda 07:30/08:30 Adriano 08:30/09:30 Ivanilda 09:30/11:30	Eliane 07:30/11:30	Ivanilda 07:30/11:30	Ivanilda 07:30/09:00 Adriano 09:00-10:00 Ivanilda 10:00/11:30	Ivanilda 07:30/10:00 Eliane 10:00-10:30 Ivanilda 10:30-11:30	Tassiane

3 Suzane	Andrea 07:30-08:00 Suzane 08:00/11:30	Suzane 07:30/11:30	Andrea 07:30/11:30	Adriano 07:30/08:30 Suzane 08:30/11:30	Adriano 07:30/08:30 Suzane 08:30/11:30	João
4 Giani	Giani 07:30/11:30	Giani 07:30/10:30	Giani 07:30/11:30	Rosana 07:30/11:30	Rosana 07:30-08:00 Giani 08:00-10:30 Adriano 10:30-11:30	Profº Noeli
5 Bete	Adriano 07:30/08:30 **PROERD Bete 08:30/11:30	Adriano 07:30-08:30 Bete 08:30-11:30	Bete 07:30-11:30	Andrea 07:30-08:00 Bete 08:00-11:30	Andrea 07:30/11:30	PROERD

6 horas e 30 min de Hora Atividade para todos a partir do dia 22/07/2024 **** Sem profª Isabel

Ativar o Win
Acesse Configura

HORÁRIO DAS CORREGENTES

	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	
ELIANE	Pré	2ª	H.A.	Pré 07:30-09:00 h.a 09:00-11:30	10:00-10:30 AULA 2ª	HORARIOS VAGOS Pegar no maximo 3 alunos por vez
ANDREA	07:30-08:00 AULA NO 3ª H.A 09:00/11:30	H.A.	3ª	07:30-08:00 AULA NO 5ª	5ª	HORARIOS VAGOS Pegar no maximo 3 alunos por vez
NOELI					H.A.	
ROSANA	1ª	09:00-09:30 AULA no 1ª	H.A.	4ª	07:30-08:00 AULA no 4ª H.A 09:00/11:30	HORARIOS VAGOS Pegar no maximo 3 alunos por vez
ADRIANO	h.a 09:30-11:30		H.A.			

HORARIO TARDE CORREGENTES - 2024

Turmas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	
ELIANE	ELIANE A 13:30/16:30	ELIANE B 13:30/16:30	ELIANE B REFORÇO 13:30/15:00 ELIANE C REFORÇO 15:00/16:30	H.A	ELIANE C 13:30/16:30	REFORÇO_3 ALUNOS POR VEZ
CRISTIANE	CRISTIANE E 13:30/16:30	CRISTIANE D 13:30/16:30	CRISTIANE D REFORÇO 13:30/15:00 CRISTIANE E REFORÇO 15:00/16:30	CRISTIANE D REFORÇO 13:30/15:00 CRISTIANE E REFORÇO 15:00/16:30	H.A	REFORÇO_3 ALUNOS POR VEZ
OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	OBSALUNOS DIVIDIDOS POR IGUAL	

HORÁRIO VÁLIDO PARA OS MESES MARÇO E ABRIL SEM A PROF ROSANA
 INICIO NO DIA DA H.A: 27/02/2024 TERÇA FEIRA
 INICIO DO INTEGRAL: 26/02/2024



1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidos nos espaços pedagógicos em áreas verdes e recreio dirigido

No decorrer do ano, a escola propõe em parceria com todos os envolvidos na educação dos nossos educando e aprimorar ainda mais o conhecimento dos mesmo, proporcionando assim uma educação de qualidade. Os professores têm como planejado a utilização do espaço físico da horta, para em paralelo ao currículo trabalhar sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida. A utilização da quadra poliesportiva feita pelos educandos durante as aulas de educação física e pelos projetos sociais em que a escola tem parceria, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida dos nossos alunos. No espaço multimídia os educandos têm a oportunidade de realizar pesquisas e interagir através de jogos, utilizados nas mesas digitais. Os ambientes temáticos (expressão corporal, artes, literária) são usados com as oficinas do horário do almoço conforme seu planejamento prévio.

O grupo docente decidiu pelo bem e segurança de todos os alunos, manter os estudantes apenas com o tempo suficiente para a alimentação, não havendo um intervalo de tempo para que eles fiquem dispersos nos espaços livres da escola. Infelizmente não é utilizado o espaço verde da instituição, pois não temos uma boa acessibilidade até o local.

1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial

Devido à localização portuária em que a escola está inserida, os docentes ficam temerosos com algumas situações emergenciais que podem surgir durante os dias letivos, como a saída de emergência no segundo pavilhão que não existe. Também é observado que em caso de enchente ou incêndio não temos estrutura para saída de emergência. Se houver necessidade de interdição do prédio e ou evacuação do mesmo, pedagogicamente os alunos serão atendidos via grupos de WhatsApp previamente montados desde o início do ano separados conforme cada turma.



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

Enquanto aguardamos maiores orientações das autoridades responsáveis.

PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – RANDOLFO ARZUA 2024

O Plano de Atendimento Emergencial é composto pelo Plano de Ação Rápida, pelo Plano de Abandono Escolar e pelo Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola (PBEDCE). A escola realiza de forma prática e simulada e esta ação acontece 02 vezes ao ano, com todas as pessoas que estiverem na escola.

Plano de Ação Rápida – é o conjunto de procedimentos a serem realizados em momentos em que há necessidade de ação de primeiros socorros. Num ambiente escolar ao se deparar com fatos que precisam de atitude imediata, é necessário estar preparado para o enfrentamento de situações que dependam de um atendimento rápido, proporcionando o bem-estar da comunidade escolar sem que se comprometa o processo ensino e aprendizagem.

Conforme a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, em seu Art. 1º, os profissionais brigadistas podem atender em caso de episódios de acidentes e solicitar auxílio ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Plano de Abandono Escolar – é o conjunto de procedimentos a serem realizados pelas pessoas que ocupam uma edificação, na eventualidade de serem ameaçados por algum risco a vida ou que estejam na eminência de sofrerem algum tipo de acidente. De uma forma geral, é uma ação de evacuação do prédio, que tem por objetivo, minimizar e prevenir o máximo possível a ocorrência de acidentes que possam provocar danos à vida.

Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola (PBEDCE)

O Programa de Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola foi instituído por meio da Lei nº 18.424, de 08 de janeiro de 2015, alterada pela Lei nº 20.863, de 07 de dezembro de 2021, e regulamentada pelo Decreto nº 4.587, de 13 de julho de 2016.

A Escola Municipal Professor Randolph Arzua, possui uma equipe permanente de brigadistas de incêndio, capacitados pela Guarda Civil Municipal de Paranaguá, que agirão com intuito de preservar a vida. A equipe realizará reuniões periódicas visando a uniformidade das ações e traçando um planejamento eficaz para a prevenção de incêndios e minimização de riscos e danos e realizando simulações de evacuação com todos os presente.

Diretora: Maria Correia

1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

07/03	16:00	Apresentação dos membros da APMF; Apresentação das datas festivas.	Membros da APMF
18/07	9:00	Avaliação diagnóstica do 1º semestre e planejamento para o 2º semestre	Membros do conselho escolar
03/09	10:00	Tomada de decisão para a festa do dia das Crianças.	Membros da APMF
09/12	9:00	Participação do conselho de classe final	Conselho escolar

1.9 CALENDÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolpho Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

DATA/MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
11/03	10:00	Membros do APMF
10/06	15:00	Membros do APMF
23/09	10:00	Membros do APMF
02/12	15:00	Membros do APMF

2 CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

2.1.1 Fundamentação Teórica

Quando se refere em sociedade, se refere a pessoas que possuem mesmos interesses, sonhos ou preocupações em comuns, e que muitas vezes se tornam parceiros em busca desses interesses. “Pessoas de várias nações unidas por tradições, crenças ou valores políticos e culturais comuns, em certas ocasiões também são chamadas de sociedades. Quando usado nesse contexto, o termo age como meio de comparar duas ou mais sociedades, cujos membros representam visões de mundo alternativas, competidoras e conflitantes. A concepção de sociedade e de conhecimento, entre contradições e possibilidades, muda ao longo do tempo. Em cada época, ao longo da história, é possível identificar diferentes explicações e formas de relação do ser humano com o conhecimento. Discute-se que com o advento da modernidade e dos avanços científicos, a racionalidade foi exaltada em detrimento da subjetividade. A crítica implícita, é de que a razão se sobrepondo à imaginação, aos sentimentos, age como uma forma de cerceamento da liberdade, associando-se ao acúmulo de conhecimentos, ao rigor científico e constituindo campos disciplinares. Entende-se que a sociedade, nesta perspectiva, distingue cultura, economia, política, personalidade e valores, por exemplo. A defesa apresentada em estudos relacionados ao tema é de que a sociedade reproduz este sistema, o que incide na manutenção de um olhar fragmentado, ou seja, direcionado para partes da realidade, com prejuízo em termos de conhecimento e significação do todo. Esta maneira de conceber a realidade trouxe consequências para a área educacional, instigando discussões relevantes, as quais serão abordadas no tratamento da questão curricular.

2.1.2 DIREITOS HUMANOS

A sociedade tem um dever moral em promover os direitos humanos dentro do ambiente escolar sendo um dos principais pilares da educação: preparar os alunos a respeitar e compreender as diferenças do seu próximo. O artigo 205 da Constituição Federal de 1988 coloca a educação como um direito humano, e, por isso, precisa ser respeitado e valorizado. Segundo Crislei Custódio “Educação e direitos humanos possuem uma relação intrínseca. É necessário que os/as estudantes vivenciem os direitos humanos e seus valores no cotidiano escolar”

2.1.3 POLITICAS DE INCLUSÃO

Pensando em inclusão, ao afirmar que todos se beneficiam quando as escolas promovem respostas às diferenças individuais de estudantes, são impulsionados os projetos de mudanças nas políticas públicas. A partir dos diversos movimentos que buscam repensar o espaço escolar e da identificação das diferentes formas de exclusão, geracional, territorial, étnico racial, de gênero, dentre outras, a proposta de inclusão escolar começa a ser gestada.

Esta perspectiva conduz ao debate sobre os rumos da educação especial, tornando-se fundamental para a construção de políticas de formação, financiamento e gestão, necessárias para a transformação da estrutura educacional a fim de assegurar as condições de acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, concebendo a escola como um espaço que reconhece e valoriza as diferenças. A Lei nº 13.146/2015, também conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), é um conjunto de dispositivos que visa assegurar a inclusão social e cidadania das pessoas com deficiência.

No ano corrente estamos com três alunos matriculados todos com laudo registrados no SERE, e frequentando a sala de recursos multifuncional no contraturno, na mesma sala oportunizamos atendimento educacional especializado AEE, aos alunos de escolas próximas seguindo um cronograma de atendimento. Quando em algum momento algum professor ou pais percebem alguma dificuldade com o aluno, indicamos essa criança para o processo de triagem na Sala de recursos e fazemos os devidos encaminhamentos para atendimento via saúde pública/particular ou para o CMAE.

Nossa professora de AEE, é especializada em educação especial e muito pró-ativa em formações para um melhor aperfeiçoamento em sua jornada de trabalho, assim como sempre que possível são ofertados aos professores de apoio dos alunos formação oferecida pela SEMEDI.

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

2.2.1 Fundamentação teórica

Diante de tantos problemas encontrados na educação procura-se entender quais as metas traçadas para compreender a educação em toda sua esfera, para tanto observa-se que o estudo dessa nova pedagogia ainda está muito além do

esperado. Segundo Wiske, todos os alunos devem construir sua própria compreensão, em vez de repetir a de outros; que é flexível e atraente a todos; que é sensível aos interesses e às experiências dos alunos, às localidades; e, principalmente, que oferece orientação para escolher o que ensinar e planejar um currículo que irá satisfazer padrões gerais de qualidade; que considera os professores como os principais tomadores de decisão, capazes de mudar o foco e o ritmo do currículo cotidianamente, com a intenção de manter o engajamento tão necessário para a compreensão”. (WISKE, Martha Stone et al. Ensino para a compreensão – a pesquisa na prática. Porto Alegre: Artmed, 2007.)

2.2.2 Concepção de Infância e Criança

A infância é um tempo de aprender e de brincar. Sendo que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem. Na perspectiva sócio histórica, a criança é fruto das interações sociais, e a escola é um espaço de mediação e apropriação do conhecimento historicamente acumulado e que representa um importante papel no seu desenvolvimento.

Por isso observá-las, ouvi-las, acompanhar seu desenvolvimento, conhecer seus desejos, saber das suas experiências, das suas ações, é fundamental para que possamos percebê-las na sua diversidade.

O que existe de comum nas crianças é o fato de que todas elas nascem com infinitas possibilidades para desenvolver muitas competências: brincar, correr, pular, desenhar, cantar, dançar, escrever, etc. que as diferencia uma das outras são suas características individuais que são marcadas pela sua identidade e autonomia.

“A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio das interações sociais estabelecida pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição.”

(Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Volume 2, p.13)

Historicamente, a concepção de criança foi se modificando ao longo dos tempos, em determinada época e até mesmo dentro de sociedade. Dependendo

da classe social em que vive, da família na qual faz parte, do grupo étnico em que está inserida, existem diferentes “olhares” sobre a criança.

A partir da Constituição 1988, a criança é concebida em sua condição própria de modo mais abrangente, tendo suas particularidades atendidas na lei. Esta conquista foi resultado de participação dos movimentos sociais e trabalhistas em embates políticos na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos e a partir deste cenário, surge a preocupação e necessidade de políticas públicas voltadas para a educação da criança como direito, que oferecessem maior estrutura e qualidade. Composto este cenário de direito característico de uma sociedade democrática, a educação foi inserida como direito de todos, além disto, passa a ser considerada como campo de possibilidades, aberta e propícia a construção do conhecimento.

Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...].

2.2.3 A articulação entre as ações de cuidar e educar

O olhar da instituição sobre a família precisa ser amplo, pois o modelo familiar sofreu mudanças significativas e estas transformações influenciaram a vida da criança, provocando modificações emocionais e afetivas no seu cotidiano. Este modelo de família idealizada como família nuclear constituída de pai, mãe e filhos não é mais o único modelo existente na sociedade atual. A diversidade da organização familiar é consequência de fatores econômicos, sociais e morais que estamos vivenciando.

Há famílias compostas por pai, mãe e filhos, outras nas quais apenas a mãe é a única responsável pelas crianças, aquelas em que os avós são responsáveis pelos netos e atualmente, também, encontramos a união de pessoas do mesmo sexo, que apesar de não ser uma união oficialmente legalizada no Brasil, existe e essas pessoas estão entre as pessoas responsáveis pelas crianças da Educação Infantil. (PROINFANTIL, 2006, p.26)

casamento civil, ou de conversão de união estável em casamento, entre pessoas de mesmo sexo.

Art. 1º É vedada às autoridades competentes a recusa de habilitação, celebração de casamento civil ou de conversão de união estável em casamento entre pessoas de mesmo sexo.

Art. 2º A recusa prevista no artigo 1º implicará a imediata comunicação ao respectivo juiz corregedor para as providências cabíveis. Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Mesmo com a modificação da organização familiar, esta ainda continua sendo uma instituição responsável pelo processo educativo das crianças. Cada família carrega consigo uma bagagem cultural e histórica que precisa ser conhecida e respeitada pela instituição escolar. A educação infantil está historicamente baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, no Brasil a um pouco mais de trinta anos que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, no ano de 1996 aqui no Brasil essa importância passa a ser documentada. O primeiro ano do ensino fundamental deve estar em consonância para trabalhar de modo significativo as habilidades de forma lúdica necessária para o seu desenvolvimento nessa idade.

Por isso nossa escola mantém um relacionamento estreito com todos os familiares de nossos alunos, para que o objetivo de ensinar e formar cidadãos críticos e pensantes seja alcançado.

Nos primeiros dias do início do ano os pais dos alunos novos que estão no processo de transição de um nível escolar para o outro têm a oportunidade de conhecer a escola juntamente com o seu filho, conhecer os professores e toda a equipe interagir e participar da melhor forma possível desse processo de nova adaptação escolar para a criança em casos extremos quando a criança apresenta resistência, organizamos horários de saída flexíveis, para que a criança fique calma e serena na nova escola.

2.2.4 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

O Ensino Aprendizagem ocorre de forma contínua e permanente, onde diferentes conhecimentos são construídos ao longo da história, e por meio de

um processo de observação, estudo, vivências e experiências são sistematizados, adaptados, respeitando a singularidade de cada criança para promoção de sua adaptação no ambiente escolar de forma tranquila sem prejuízos a aprendizagem. Para Kramer (2007, p. 20) a inserção da criança no Ensino Fundamental exige diálogo entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, diálogo esse institucional e pedagógico, dentro da escola, entre as escolas e na sala de aula, e com objetivos claros.

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado, a atenção, o acolhimento estão presentes na educação infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. Na educação infantil, o objetivo é garantir o acesso, de todos que assim o desejarem, a vagas em creches e pré-escolas, assegurando o direito da criança de brincar, criar, aprender. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (KRAMER, 2007, p. 20)

A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI Orienta procedimentos para transição entre as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, “Art.5º Cabe às equipes gestoras: §1º Disponibilizar um período de adaptação para o acolhimento das crianças/estudantes, assim como a escuta dos pais e/ou responsáveis e suas expectativas em relação ao atendimento nas instituições da Rede Municipal de Ensino. §2º Valorizar as vivências das crianças/estudantes e seus familiares, orientando sobre as práticas pedagógicas. §3º Viabilizar aos docentes os Pareceres Descritivos das crianças da Educação Infantil.”

2.2.5 Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental

Compreender a transição dos estudantes dos Anos Iniciais aos Anos Finais, da parte dos profissionais da educação, requer um olhar atento, pois são processos de transformações biológicas, psicológicas, sociais, emocionais e cognitivas. Na transição, a escola tem como prerrogativa pedagógica destacar

as competências desenvolvidas nas etapas anteriores e dar continuidade às aprendizagens em níveis crescentes de complexidade. Vale ressaltar que no processo de transição para os anos finais do ensino fundamental, ensinamos as crianças como serão as aulas no estado, pois lá as aulas passam muito rápido, são aulas de no máximo 50 minutos, onde os alunos não podem faltar e se houver alguma situação como brigas, existe a patrulha escolar que dá apoio as escolas referentes ao ensino fundamental II. No processo final ao findar o ciclo que antecede para a próxima etapa, vale ressaltar que nossa escola faz a formatura dos alunos para a conclusão desta fase, também são feitos passeios para que os alunos faça a transição tranquila.

A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023 – SEMEDI Orienta procedimentos para transição entre as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, “Art.5º Cabe às equipes gestoras: §4º Vincular esforços para organização e elaboração de ações e estratégias pedagógicas para o processo de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I e das turmas do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental II. §5º Propor momentos de interação, a fim de que os estudantes do 5º e 6º ano se habituem gradativamente à etapa posterior.

2.2.6 Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar)

O atendimento educacional especializado é amparado por diversas leis e decretos incluindo:

- A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é a Lei nº 13.146, de 2015, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania;
- Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB): A lei nº 9.394, de 1996, define a educação especial e garante o atendimento a alunos com necessidades especiais;
- Decreto nº 7.611, de 2011: Regulamenta o AEE e dispõe sobre a educação especial;
- Decreto nº 6.571, de 2008: Dispõe sobre o AEE na educação básica e dá diretrizes para o seu estabelecimento no sistema regular de ensino;

De acordo com a legislação o AEE tem como público alvo da educação especial: pessoas com deficiência (com impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial), com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e com altas habilidades/superdotação.

A instituição oferta atualmente no período matutino ou vespertino, no contra turno do ensino regular, o atendimento educacional especializado na Sala de Recursos Multifuncional, que é responsável pela identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade, levando em conta as necessidades específicas dos alunos. Oferta também atendimento para as escolas próximas que não possuem sala de recursos ou as que a demanda necessita. No decorrer do ano letivo, alunos com laudos de TEA e que sinalizem a necessidade de um professor de apoio, recebem auxílio de acordo com a demanda da escola de um professor com formação especializada em educação especial. Atualmente os alunos com necessidade de professor de apoio estão sendo atendidos pelos estagiários. Os professores realizam o plano de atendimento individualizado e adaptação curricular quando necessário.

2.2.7 Educação para as relações étnico-raciais

O racismo está enraizado em nossa sociedade. Para reverter esse quadro, é essencial adotar uma postura antirracista. A escola, como determinado pela Lei 10.639 de 2003, deve ser um espaço para discutir essas questões, buscar soluções que modifiquem pensamentos e atitudes preconceituosas e valorizar a cultura africana, afro-brasileira e dos povos indígenas. Essa é uma forma de contribuir com a construção de uma sociedade com mais equidade. Essa temática é desenvolvida ao longo do ano durante as aulas em sala, e principalmente durante o período integral onde os professores se apoiam nas raízes culturais da nossa cidade para uma melhor explanação. A Lei 11.645, de março de 2008, tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas brasileiras, públicas e privadas, do Ensino Fundamental e Médio. Representa um avanço importante para o ensino no Brasil, ao promover a valorização da diversidade cultural e o combate ao preconceito. No decorrer do ano são realizadas atividades falando de amor no viés da negritude, de esperança, de criatividade, de ciência, de tecnologia, porque as crianças precisam se enxergar em outros espaços e vislumbrar outras possibilidades, na semana alusiva à Consciência Negra no mês de novembro, os alunos do período integral realizam exposições nos corredores da escola com os materiais produzidos em sala de aula.

2.2.8 Concepção do Ensino Integral

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças. Nesse contexto, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. A proposta de Educação Integral oferece tempo e espaço para a livre criação de suas culturas e valoriza e reconhece saberes, fazeres e sentimentos expressados por meio do universo simbólico e artístico. A Educação Integral no Brasil engloba a ampliação da jornada escolar, em dois turnos, com ampliação também das atividades curriculares, que passam a se compor de outras atividades, como: Apoio Escolar, Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Direitos Humanos em Educação, Cultura e

Artes, Cultura Digital, Promoção da Saúde. A nossa instituição passou a ser Escola em Tempo Integral no ano de 2008, na gestão do ex prefeito José Baka Filho, e até a data de hoje permanece atendendo nossos alunos.

2.2.9 Ações de monitoramento para busca ativa das crianças e/ou estudantes infreqüentes.

Quando um aluno falta repetidamente 5 faltas consecutivas e ou 7 alternadas às aulas ou tem um número contínuo significativo de ausências sem a devida justificativa, é entrado em contato com os pais seja no portão da escola, via mensagem do whats, e em casos aonde não se consegue comunicação é feita visita domiciliar. Esse comportamento pode afetar negativamente o seu desempenho e comprometer o processo de aprendizagem, além de indicar possível caso de evasão escolar. Esse levantamento de faltas é acompanhado pelo Livro de Registro de Classe On line e em diálogo com os professores e após esse levantamento os alunos são encaminhados ao Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP.

2.2.10 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar).

Atualmente está sendo usado o Livro de Registro de Classe, e nele os professores fazem os devidos lançamentos de frequência, informações pertinentes ao aluno ou a turma, e nesse mesmo Livro aparecem as informações de afastamento médico de cada aluno. Caso o aluno ultrapasse as taxas mínimas de faltas sem justificativa legal, o mesmo é inserido no sistema SERP, e após três tentativas de comunicação a Gestor tem a autoridade de enviar a situação ao Conselho Tutelar.

2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1 Fundamentação Teórica

A gestão de uma escola precisa de atenção ao mesmo tempo: pedagógico, financeiro, estrutural, questões relacionais entre professores, pais, alunos e alunas, dentre outros; e as constantes mudanças socioculturais não permitindo mais uma administração centralizada. Hoje, precisam-se dividir as responsabilidades e decidir coletivamente as ações e objetivos.

Segundo Buss (2008) é compreendida como uma inovação no ato de administrar, pois se trata de buscar a participação do coletivo, minimizando a hierarquia e o poder individualizado. Na opinião de Luck (2000, apud Buss, p. 22), “o conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos”.

2.3.2 Instrumentos de Gestão Democrática (Assembléia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

A escola é gerida com o apoio de vários instrumentos democráticos, as eleições são feitas de dois em dois anos, aonde são candidatados pessoas para cada função e montado chapa, para que em votação toda a comunidade escolar possa escolher a melhor opção. A consulta pública de Diretores ocorre de quatro em quatro anos, sob as coordenadas da SEMEDI. No decorrer do ano são realizados reuniões de alinhamento conforme calendário próprio de cada segmento. As reuniões costumam ocorrer uma vez por bimestre seguindo pauta preparada pela presidente de cada Conselho.

2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

Alguns conflitos na escola são aqueles que apoiam o trabalho que está sendo realizado, pois decorrem dos objetivos propostos pelo gestor e sua equipe. Embora eles quebrem o equilíbrio de concordância entre as partes e tirem alunos e professores de suas zonas de conforto, podem gerar um grande debate de ideias e levar a uma série de benefícios para a escola.

Os conflitos disfuncionais têm diferentes níveis de complexidade, podendo ser leves, intermediários ou complexos. Os conflitos leves são aqueles controláveis e contornáveis, podendo ser reversíveis; os intermediários são conflitos mais difíceis, que exigem uma interferência maior da direção, mas podem ter uma solução pacífica; já os complexos, por sua vez, são difíceis de resolver e podem ter graves consequências, como violência física, a transferência de matrículas e até mesmo

processos administrativos. A instituição tem o apoio da APMF para gerir recursos financeiros sejam eles proprio ou oriundos do Governo, sempre com reuniões e prestação de contas.

2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.

Quando há conflitos, é comum os ânimos se exaltarem, a ponto de o foco do problema ser esquecido. Especialmente quando se trata de crianças e adolescentes, lidar com as emoções, às vezes, pode ser um fator que dificulta enxergar a razão e o desfecho para o conflito. Por mais que nem sempre seja algo fácil, a imparcialidade permite que ambas as partes verbalizem o problema, sempre com registro em ata de todo o atendimento, em casos mais graves é solicitado o apoio da guarda municipal e ou dos órgãos competentes. A escola mantém um dialogo amigavel com todos os pais, professores e alunos, algumas das formas de melhor interagir com os familiares é via grupo de whats ou mensagens por contato privado, tambem temos uma gestão que sempre recebe os pais para conversas esporadicas a rotina escolar assim como professores e funcionarios quando precisam desabafar.

2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

A relação entre Diretor e demais membros da comunidade escolar deve estar em constante manutenção. São peças muito importantes da escola cujas funções se entrelaçam para manter a qualidade da instituição de ensino, todos precisam estabelecer uma relação de parceria e cooperação. Os professores estão na linha de frente do processo de ensino-aprendizagem juntamente com o pedagogo. Quando a equipe gestora trabalha ao lado do professor, as chances de sucesso da escola cresce. Portanto, entre as muitas tarefas do diretor está a de estimular a formação continuada dos professores, porém aqui na nossa escola os avanços para que hajam formações no ambiente escolar ainda estão caminhando de forma lenta. No dia a dia da escola as articulações entre diretor, pedagogo e demais funcionarios é boa, o suficiente para que o trabalho seja desenvolvido com excelencia. A direção sempre está aberta a dialogos formais com registros em ata, avisos ao grupo oficial de whats da escola e ou no privado, já em atendimentos informais a grande maioria se relaciona muito bem, somos uma equipe muito solidaria uns aos outros.

2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Em casos graves quando ocorrem conflitos extremos que a direção não consiga resolver, são registrados documentos oficiais, e solicitados apoio aos órgãos competentes.

2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.

Como figura central na gestão educacional, a mantenedora escolar - Prefeitura Municipal de Paranaguá / SEMEDI - desempenha um papel crucial na garantia de um ensino de qualidade. No contexto educacional brasileiro, ela assume responsabilidades administrativas, financeiras e estratégicas que impactam diretamente o funcionamento da escola. Ainda que a escola (APMF) e a mantenedora tenham a responsabilidade de administrar recursos financeiros, a forma como eles os utilizam pode variar, a maior parte da verba é gerida pela mantenedora e algumas verbas de programas específicos, direcionando os recursos para melhorias pedagógicas, de infraestrutura, formação de professores e benefícios diretos aos alunos. Quando necessário algum tipo de reparo ou fornecimento de algum material que a mantenedora a Prefeitura seja a responsável por fornecer, são enviados ofícios de solicitação aos setores responsáveis. Em alguns casos a mantenedora também realiza algumas solicitações sendo elas de trato direto com a gestora, através de reuniões, email e até mesmo mensagens de texto.

2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

O desenvolvimento da criança e do adolescente deve ser acompanhado de perto tanto por pais quanto pelos membros da escola. Sem comunicação entre todos, as chances de o estudante passar por dificuldades são muito maiores. A boa relação entre professores e alunos contribui para o desenvolvimento cognitivo de maneira mais intensa. Na nossa escola como citado anteriormente ofertamos uma escola de fácil acesso aos pais e a toda comunidade, sempre abertos a novas sugestões e até mesmo críticas, os pais geralmente conversam durante entrada e saída dos alunos e muitos deles são parceiros em ajudar sempre que solicitado pois todos estamos a trabalho de uma boa educação a todos os alunos.

2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

A violência está presente, na nossa cidade, evidenciada pelos altos índices de criminalidade, decorrentes da desigualdade social, drogadição, miséria, ineficiência do poder público e das políticas na área de segurança. A escola está nas transformações da sociedade, nem está a salvo de ser palco de violência. Ela pode se manifestar nas relações interpessoais como nas ações contra o patrimônio público, bens alheios e uso e tráfico de drogas nas redondezas da escola (REIS; CONCEIÇÃO, 2012).

A escola deve ser responsável por uma educação pautada em valores, portanto, não pode se mostrar ausente no cumprimento de suas responsabilidades e no cumprimento da legislação vigente bem como do seu próprio regulamento. A família que é a principal responsável pela formação moral dos filhos, pela transmissão de valores, tais como, honestidade, solidariedade, respeito, tolerância, tem se mostrado negligente nessa tarefa ou a tem delegado à escola, esta por sua vez tem demonstrado não estar preparada para esta função. Por este motivo, se faz necessário um maior envolvimento entre família e escola para buscar soluções aos problemas vivenciados no ambiente escolar. Diante de tal constatação faz necessário que a escola disponha de ações voltadas para a conscientização, prevenção e enfrentamento ao bullying e cyberbullying junto aos estudantes de maneira formal e sistemática durante todo o ano letivo, capaz de orientá-los acerca da cidadania, do respeito, fomentando relacionamentos saudáveis e uma cultura de paz, cumprindo assim com nossa missão de educar os jovens para serem cidadãos éticos, responsáveis e capazes de conviver em sociedade.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1- Fundamentação Teórica

O planejamento escolar realizado na unidade escolar, caracteriza-se como o ato de organizar as atividades de ensino e de aprendizagem, determinada por uma intencionalidade educativa, envolvendo objetivos, valores, atitudes, conteúdos e o modo de agir dos educadores. Nosso planejamento escolar é um processo de organização e coordenação da ação docente, feito com o objetivo de articular as atividades escolares ao longo de cada trimestre.

2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação



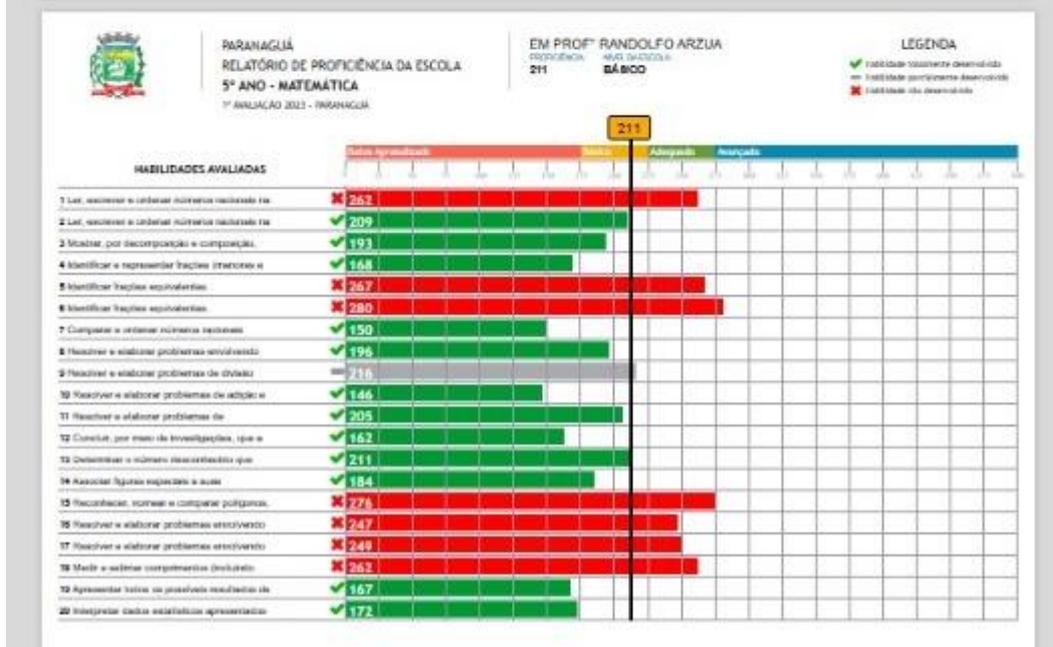


- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ⇒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida



- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ⇒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





2.4.3- Plano de Ação do Diretor

- PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR DA ESCOLA:

Ações	Tempo
Aderir os projetos educacionais	Durante o ano letivo
Administração das verbas vindas do Governo Federal	Durante o ano letivo
Prestações de contas	Sempre que necessário

Administrar a Gestão Pessoal dos funcionários	Durante o ano letivo
Manter um bom relacionamento com as empresas locais, buscando sempre novas parcerias.	Sempre que necessário
Reuniões com repasses de informações vindas da SEMEDI	Durante ao ano letivo.

2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador/Orientador

Desde o ano de 2022, nossa escola está sem Pedagogo Coordenador, dessa forma o atendimento é feito pelo Pedagogo Orientador.

Ações	Tempo
Reuniões de planejamento	Durante o ano letivo;
Reuniões com pais ou responsáveis	No início de cada semestre;
Acompanhar atividades extraclasse	Sempre que necessário;
Organização e montar os livros de registro de Classe Online.	No início do ano;
Visitas em sala de aula	Diariamente, se possível;
Atendimento aos alunos, pais e professores	Sempre que necessário;
Organização da documentação escolar, PPP, horário das aulas, separação dos livros didáticos, organização do pré conselho, do conselho de classe e do pós conselho;	Conforme a necessidade;
Semana pedagógica;	Início de cada semestre letivo; Conforme orientação da SEMEDI.
Distribuição de documentação para encaminhamentos;	Sempre que solicitado pelas professoras regentes;

Aplicação do flúor;	Semanalmente; Com ajuda dos estagiários.
Resgate dos alunos faltosos;	Sempre que o número de faltas for maior que o limite;
Montagem de turmas;	Início do ano em parceria com a secretária geral;
Reuniões;	Sempre que agendada;
Formação continuada;	Sempre que agendada;

2.4.5- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa



Ações	Tempo
Atendimento ao público	Diariamente
Atendimentos de solicitações de documentação (histórico, transferências, ofícios)	Ano Letivo
Efetivação de Matrículas / Transferências	Ano Letivo
Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e autenticidade dos documentos;	Ano Letivo
Formação de turmas	Início de Ano Letivo
Zelar pelo uso adequado e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria.	Ano Letivo
Transição de notas no sistema SERE, devolução de registro online e manter atualizado os registros escolares.	Trimestral
Elaborar relatórios e processos de ordens administrativa a serem encaminhados as autoridades competentes;	Quando necessário.
Encaminhar à Direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;	Quando necessário.
Organizar o relatório ponto dos Funcionários e Professores, encaminhando ao setor competente e sua frequência em formulário próprio.	Mensal.



Receber, redigir e expedir a correspondência que lhe for confiada.	Quando necessário.
Organizar e manter atualizados ordens de serviços, ofícios e demais documentos;	Quando necessário.
Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;	Quando necessário.

2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Atualmente a equipe de apoio operacional encontra-se com poucos membros, porém todos se esforçam ao máximo para a conclusão de todas as metas.

Ações	Tempo
Manter o ambiente escolar limpo	A cada término de turno
Conservação e limpeza das salas de aula, banheiros e demais dependências.	No decorrer do ano.
Manutenção e conservação	No decorrer do ano.
Atuar na limpeza, organização e preservação do ambiente escolar e de seus utensílios e instalações.	No decorrer do ano.
Comunicar a direção as irregularidades do patrimônio escolar	No decorrer do ano.

Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com familiares e com os demais segmentos da comunidade escolar.	No decorrer do ano.
--	---------------------



Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações.	No decorrer do ano.
Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas.	No decorrer do ano.
Coleta de lixo de todos os ambientes de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme as exigências da vigilância sanitária.	No decorrer do ano.
Utilizar os materiais de limpeza sem desperdício e comunicar à direção com antecedência a necessidade de reposição de produtos	No decorrer do ano.

2.4.7- Plano de Ação do Conselho Escolar

Dimensão	Desafios	Objetivos	Ações	Período	Recursos	Envolvidos	Metas
órgão colegiado	conselho Escolar	Incentivar a continuidade de sua participação	Divulgar mais os encontros e participações destes	no decorrer do ano.	recursos com a equipe de profissionais, e financeiros.	comunidade escolar	Divulgar mais sua presença

2.4.8- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).

Os planos de trabalho docente são elaborados de forma mensal, e enviados para o e-mail da equipe pedagógica, para que as correções e adaptações possam ser feitas em tempo hábil até o dia da aula, cada professor segue a BNCC para uma



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

melhor elaboração das suas aulas com o apoio do material didático do professor da Opet.



2.4.9- Plano de Atendimento Educacional Especializado

Professora do AEE: Elza Elizabeth Santos da Silva
CRONOGRAMA DE ATENDIMENTOS - AEE 2024

Atualizado: 06/03/2024

MANHÃ

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
7:30/8:30	ITINERANT E KAYO 4º	ITINERANT E DAVI 1º	PERM.	ITINERANT E LUCAS 3º	TRIAGEM
8:30/9:30	x	PERM.	PERM.	PERM.	TRIAGEM
9:30/10:30	x	x	x	x	x
10:30/11:30	x	x	x	x	x

TARDE

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:30/14:30	PERM.	KAYO (RANDOLFO)	PERM.	KAYO (RANDOLFO)	x
14:30/15:30	Informal	DAVI (RANDOLFO)	PERM.	Informal	DAVI (RANDOLFO)
15:30/16:30	TRIAGEM	Informal	PERM.	TRIAGEM	Informal



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

16:30/17:30	LUCAS (RANDOLFO)	MIGUEL (COSTA)	PERM.	MIGUEL (COSTA)	LUCAS (RANDOLFO)
-------------	---------------------	-------------------	-------	-------------------	---------------------

2.4.10- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

O atendimento Hospitalar é de responsabilidade aos profissionais do Governo de Estado o SAREH. Acompanhamento sob a responsabilidade dos pedagogos dos alunos afastados para tratamento de saúde na rede hospitalar ou no domicílio. O processo se dará a partir das informações e orientações contidas no atestado médico. Para os casos dos alunos da rede hospitalar o pedagogo fará a articulação entre os pedagogos do hospital e os professores da escola, repassando os encaminhamentos e o resultado das avaliações. Para os casos de alunos com necessidade de encaminhamento de tarefas domiciliares, também os pedagogos orientarão os professores para o envio de tarefas e a família determinará uma pessoa para buscar e retornar as tarefas já realizadas em prazo determinado pelo professor, com registro em formulário próprio a ser anexado na pasta do aluno. Para os casos de atendimento domiciliar com professores específicos para atendimento na residência do aluno, o atendimento deverá ser solicitado um profissional para esse atendimento e serão vinculados a este Estabelecimento e trabalharão sob a orientação da direção e dos pedagogos.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

2.5.1- Fundamentação Teórica

Por currículo entendemos o conjunto de conhecimentos científicos elaborados, dosados e sequenciados de forma que se transformem em saber escolar a ser ensinado pelo professor e apreendido efetivamente pelos alunos. O currículo



concebido será aquele que pressuponha os saberes clássicos em uma abordagem dinâmica, partindo da prática social e retornando a ela com possibilidade de intervenção na realidade concreta. A partir de 2020 a BNCC - Base Nacional Comum foi implementada no Estado do Paraná, acrescida do CREP - Currículo da Rede Estadual Paranaense, que estabelece com maior precisão os conteúdos essenciais para cada componente curricular em cada ano do Ensino Fundamental, considerando a realidade educacional do Estado. Norteando a concepção de currículo contidos na BNCC/CREP destaca-se o termo "direitos e objetivos de aprendizagem", onde a qualidade, igualdade e equidade deverão constar como princípio legal e direcionador de todos os componentes que compõem a Proposta Pedagógica Curricular. Direitos de Aprendizagem são trazidos pela BNCC como Competências Gerais, entendidas conforme o Parecer no 15/2017 – CNE/CP. Em Paranaguá-Pr não foi diferente, e também após inúmeras reuniões e discussões conseguiu criar o seu próprio currículo Municipal, dando oportunidades a todos os educandos uma educação de qualidade.

2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

Rodas de conversa e observação com espelhos são formas de garantir os direitos de aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dá um salto histórico ao reconhecer a Educação Infantil como etapa essencial e estabelecer seis direitos de aprendizagem. Objetivos de aprendizagem são as metas que guiam instrutores quando criam seus cursos e lecionam. São questões específicas, que os instrutores esperam investigar em seus cursos. Por outro lado, os resultados de aprendizagem são as respostas para essas questões. São habilidades e conhecimentos específicos, que podem ser avaliados e obtidos pelos alunos ao concluírem o curso.

2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

A aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Para uma melhor aprendizagem e para que o aluno sinta prazer em estudar, o professor deverá buscar estratégias atrativas que facilitem a compreensão do conteúdo. Um bom planejamento de suas aulas leva o professor a proporcionar aos



alunos momentos de aprendizagem significativo na via escolar do aluno. O professor deve incentivar seus alunos a participar das explicações e apresentações de atividades preparadas, não esquecendo de que ao aplicar uma atividade o professor necessita analisar profundamente o que é aprendizagem, como deve acontecer a interação professor aluno, o que irá facilitar esta aprendizagem, o que fazer para motivar seus alunos com objetivo de melhorar o interesse dos alunos e muitas outras questões que venham de encontro a uma melhora no ensino-aprendizagem. Por outro lado não pode deixar de analisar que cada comunidade tem sua própria realidade e é dentro dessa realidade que se deve verificar este processo, pois os fatores que mais influenciam no ensino aprendizagem são: carências afetivas, deficiências nas condições de moradia e família, distorção idade/série, disciplina entre outras. O processo de avaliação também deve ser usado para fazer um diagnóstico das deficiências de aprendizagem do aluno bem como detectar o conteúdo que o professor não conseguiu desenvolver ao longo do ano letivo, sendo assim a partir de cada situação, o professor deve analisar e estudar todos os aspectos negativos se, somente então, ver qual o procedimento indicado para sanar o problema.

2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).

Nosso cotidiano em sala de aula é organizado em recepção dos alunos, servido o desjejum logo no início da manhã, nossa equipe optou por não ofertar o recreio dirigido sendo assim os alunos fazem suas refeições e retornam para a sala de aula. Na educação infantil as professoras organizam atividades lúdicas e com materiais concretos pois compreendemos que nossas crianças precisam brincar para aprender. Nas turmas do ensino fundamental cada professor conduz suas atividades conforme o seu planejamento, o mesmo ocorre nos atendimentos individualizados do AEE, pois cada aluno tem seu horário de atendimento e um planejamento de atendimento específico.

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO



2.6.1- Fundamentação Teórica

A L.D.B. (Lei de Diretrizes e Bases) estabelece que a avaliação deve ser contínua e priorizar a qualidade e processo de aprendizagem, o desempenho do aluno ao longo do ano e não apenas numa prova ou um único trabalho. A Deliberação n.º 007/1999 – CEE/PR, que estabelece as “Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Estudantes, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio”; A avaliação procura trazer à tona o valor dos aspectos globais do processo ensino-aprendizagem. Da forma de intervenção do professor, do projeto curricular da escola, da organização do trabalho escolar e da importância da formação das identidades e dos valores pessoais. O ato de avaliar não significa uma nota ou conceito aos alunos, reprovar ou aprovar, classificar como apto ou não, mas antes implica um processo de acompanhamento durante todo o processo de aprendizagem. A avaliação não tem um fim em si mesmo. Não é um fim, mas um meio, um meio de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, para averiguar ou detectar os avanços ou acertos e as falhas, tanto do desempenho de alunos quanto de professores, de modo a corrigi-los ou reforçá-los. O ato de avaliar permite verificar diretamente o nível de aprendizagem dos alunos, e também indiretamente determinar a qualidade do processo de ensino. Ao avaliar o progresso de seus alunos na aprendizagem, o professor pode obter informações valiosas sobre seu próprio trabalho. Nesse sentido, a avaliação tem uma função de retroalimentação ou feedback, porque fornece ao professor dados para que ele possa repensar e replanejar sua situação didática, visando aperfeiçoá-la, para que seus alunos obtenham mais êxito na aprendizagem. A avaliação deve ser processual, com base em critérios claros e que vise, sobretudo, melhorar o desempenho do estudante, e não somente examinar o quanto sabe em função da produção de um resultado. Desse modo o real objetivo da avaliação é conhecer o que os alunos assimilaram quanto sabem e o quão distante ou perto estão dos objetivos educacionais que lhes foram propostos. Quanto à recuperação paralela/concomitante, é preciso observar primeiramente o que a legislação em vigor preconiza. Sendo assim a recuperação de estudos será contínua e no decorrer do



processo ensino aprendizagem e terá como objetivo proporcionar aos alunos que demonstrem rendimento insuficiente, bem como para os alunos que alcançaram rendimento satisfatório, a oportunidade de melhoria em seu aproveitamento.

2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

A partir da Constituição 1988, a criança é concebida em sua condição própria de modo mais abrangente, tendo suas particularidades atendidas na lei. Esta conquista foi resultado de participação dos movimentos sociais e trabalhistas em embates políticos na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos e a partir deste cenário, surge à preocupação e necessidade de políticas públicas voltadas para a educação da criança como direito, que oferecessem maior estrutura e qualidade. Compondo este cenário de direito característico de uma sociedade democrática, a educação foi inserida como direito de todos, além disto, passa a ser considerada como campo de possibilidades, aberta e propícia a construção do conhecimento.

Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e o adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito, à liberdade à convivência familiar e comunitária. [...].

2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

Enquanto instituição educacional o objetivo de formar cidadãos capazes para enfrentar a sociedade e atuar com competência, tem a opção de ensino muito próximo as questões sociais atuais e que venha a favorecer uma aprendizagem que formará alunos qualificados para exercer seus direitos e deveres de cidadão crítico para a transformação de uma sociedade voltada aos seus interesses. Então pensar



em dificuldades pedagógicas quer dizer refletir sobre os elementos/conteúdos que fazem parte do currículo. Porém espera-se que além das condições sócio institucionais, das representações em relação ao currículo e ao contexto sócio institucional, a intervenção didática é uma abordagem interacional, articula também concepções de ensino/aprendizagem voltadas para os objetivos do ensino e da aprendizagem, integradas a uma avaliação que privilegia não somente fins sócio institucionais, mas, principalmente, fins pedagógicos.

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação incide predominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimento pessoal do aluno, facultados os avanços progressivos, sem caráter de repetência, sendo realizada mediante acompanhamento e registro de Parecer Descritivo semestralmente do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do aluno, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizadas de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

2.6.5- Avaliação institucional

Através de uma observação contínua a longo do período escolar, bem como de diferentes métodos avaliativos, como pesquisas, trabalhos em grupo e individuais, testes, levando em conta a capacidade do aluno em encontrar e selecionar formas de resolver e associar seus saberes. Para fins de promoção ou certificação, a nota mínima necessária será de 50 (cinquenta) e 75% de frequência. A escola realiza reuniões após cada término de trimestre com os pais, aonde os mesmos podem expor suas opiniões para o processo avaliativo pelo qual o filho(a) passou, não temos documentos oficiais de registro com as sugestões diárias dos familiares, professores e alunos, porém sempre que possível a escola acolhe os pedidos e



realiza as mudanças e adaptações, para o próximo ano iremos organizar uma caixinha de sugestões no guiche de atendimento..

2.6.6- Recuperação paralela de estudos

A recuperação de estudos será contínua e no decorrer do processo ensino aprendizagem e terá como objetivo proporcionar aos alunos que demonstrem rendimento insuficiente, para o aluno que não atingiu 100% da nota, oportunidade de melhoria e aproveitamento, acontecendo de forma paralela para todos os alunos e abrangerá 100% do conteúdo trabalhado no trimestre, prevalecendo a nota maior sobre a menor. A avaliação contínua pressupõe necessariamente a retomada do ensino, quando observada a não assimilação do conteúdo proposto. A esta retomada estabeleceu-se chamar de recuperação de estudos.

2.6.7- Avaliação externa

Avaliação externa é toda e qualquer avaliação concebida e formulada por profissionais que não fazem parte do cotidiano da instituição escolar em que se dá a avaliação. Nossa mantenedora envia conforme calendário pré estabelecido pelo MEC, SEED e SEMEDI algumas avaliações externas sendo elas: Prova Paraná, Prova Paraná +, Avaliações Indica, SAEB, Prova Brasil e mais as avaliações que fazem parte dos programas federais.

2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.

O Conselho de Classe tem por objetivo refletir sobre o trabalho realizado com os alunos, socializando as estratégias de ensino utilizadas e possibilitando uma avaliação mais completa pela análise do coletivo dos professores. O Conselho de Classe, segundo DALBEN (2004 in SGE/SEED 2009):

é a mais importante das instâncias colegiadas da escola pelos objetivos de seu trabalho, pois é capaz de dinamizar o coletivo escolar pela via da gestão do processo de ensino, foco central do processo de



escolarização. É o espaço prioritário da discussão pedagógica.

A reunião pontual para a realização do Conselho de Classe, prevista em Calendário Escolar será precedida de encontros entre pedagogo e professores denominados Pré Conselho. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas como planilhas eletrônicas e físicas, relatórios virtuais para facilitar as análises e tomada de decisões.

O Pós Conselho também constitui mais um momento do Conselho de Classe onde serão dadas as devolutivas aos estudantes e familiares, assim como colocadas em ação as decisões tomadas com vista a sanar progressivamente ao longo do período as dificuldades apresentadas, nesse mesmo período é a agendado a entrega de boletins aonde cada professor tem uma chance de conversar com os familiares.

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1- Fundamentação Teórica

A instituição escolar, segue conforme calendário ofertado pela secretaria de educação, para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas. Desenvolve o pessoal e profissional através de fundamentação teórica, discutidos na hora atividade do professor. Pesquisar e fornecer subsídios metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico, buscando a melhoria de um trabalho de qualidade.

2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

Incentivo à formação continuada dos professores através dos eventos promovidos pela SEMEDI, como Semana Pedagógica, Formadores Municipais, Formação para Equipes Multidisciplinares, demais eventos promovidos por outras instituições e Projeto de formação continuada elaborado pela Equipe Pedagógica. Garantia de tempo disponível durante a hora-atividade para estudo e formação teórica do professor, assim como, oportunidade de reflexão sobre o desempenho dos alunos, acompanhado pela equipe pedagógica. Organização de grupos de estudo e



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

avaliação das questões relativas à dinâmica da escola, com datas previstas em calendário. Assessoramento contínuo ao professor, feito pela equipe pedagógica, no planejamento das atividades e nas práticas avaliativas.

2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018 disponível no link:

<https://www.paranaqua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

Organizar e elaborar os projetos de formação continuada aos profissionais da escola seguindo as orientações de validação da SEMEDI, para o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas, desenvolver processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica, discutir o aproveitamento da hora atividade do professor. Pesquisar e fornecer subsídios teórico metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico, buscando a melhoria de um trabalho de qualidade. Organizar reuniões de estudo para a reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico da escola a cada trimestre. No último ao apenas uma formação dentro da escola foi realizada, a maioria dos nossos profissionais não se interessa muito por formações dentro da escola.



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A instituição escolar apoia e incentiva que seus professores e educadores estejam em busca constante de formação, seja dentro ou fora do ambiente escolar, por isso sempre é ofertado e compartilhado informações de cursos que abranjam nossa área de conhecimento, como por exemplo parceria com o SESC, o IFPR, entre outros.

2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.

A instituição escolar, segue conforme calendário ofertado pela secretaria de educação, para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas. Desenvolve o pessoal e profissional através de fundamentação teórica, discutidos na hora atividade do professor. Pesquisar e fornecer subsídios metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico, buscando a melhoria de um trabalho de qualidade. Sempre que a Secretaria faz indicações de formações virtuais são repassadas aos professores através de grupo oficial de whats e por ata, alguns exemplos de formações : Plataforme Opet Inspira, Catedra etc.



3- MATRIZ CURRICULAR

Município : PARANAGUA
 Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
 Período Letivo : 2024-1
 Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)
 Turno : Manhã
 Código Matriz : 2358594

Matriz Curricular

Organização da Matriz

Geral

Lei Educação : LDB 9394/96

Situação da Matriz Curricular

Situação : Autorizada para o Período Letivo

Forma Implantação : Simultânea

Per. Let. Inicial Validade : 2024-1

Município : PARANAGUA
 Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
 Período Letivo : 2024-1
 Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)
 Turno : Manhã
 Código Matriz : 2358594

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização:

Organização : INFANTIL 5

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2369673

Matriz Curricular

Organização da Matriz

Geral

Lei Educação : LDB 9394/96

Situação da Matriz Curricular

Situação : Autorizada para o Período Letivo

Forma Implantação : Simultânea

Per. Let. Inicial Validade : 2024-1



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

esq_matriz_curricular_aba2.jsp

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2369673

Matriz Curricular | **Organização da matriz**

Organização: 5º Ano

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

sq_matriz_curricular_aba2.jsp

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2369673

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização: 4º Ano

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

iq_matriz_curricular_aba2.jsp

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2369673

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização:

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : RANDOLFO ARZUA, E M TEMPO INT PROF-EIEF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2369673

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização: 2º Ano 

Organização : 1º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolpho Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

4- PROPOSTA CURRICULAR

Currículo educação Infantil

? <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo Ensino Fundamental

<https://semi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

REFERÊNCIAS

SAVIANI, Demerval. A nova Lei da Educação (LDB): Trajetórias, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. EDITAL Nº 10/2007- GS/SEED-normas relativas à realização do Concurso Público para provimento de vagas no cargo de Professor Pedagogo, do Quadro Próprio do Magistério, atuação nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2007.

ALVES, Rubens. O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender. São Paulo. Fundação Educar, Dpaschoal, 2011.

PORTO, Yeda da Silva. Formação continuada: a prática pedagógica recorrente. In: MARIN, Alda Junqueira (org.). **Educação continuada**: reflexões alternativas. Campinas: Papyrus, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação, Educação integral/ Educação Integrada em Tempo Integral: Concepções e Práticas na Educação Brasileira, Mapeamento das experiências de jornada escolar ampliada no Brasil: estudo qualitativo, Brasília, 2014.

GASPARIM, João Luiz, Uma Pedagogia Histórico - Crítica, 3º Ed. Ver. – Campinas, SP: autores Associados, 2005 – (Coleção educação contemporâneo)

RIBEIRO, Victoria Maria Brant. a questão da qualidade do ensino nos planos oficiais de desenvolvimento da educação: 1995/1960. em Aberto, Brasília, ano 8, n.44 p.35-44. out/dez. 1985

A sociologia de Pierre Bourdieu- limites e contribuição Educação e Sociedade, ano



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolph Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

XXIII, nº 78, abril de 2002.



Escola Municipal em Tempo Integral "Profº Randolfo Arzua"
Educação e Ensino Fundamental
Rua Comendador Dídio Costa nº 2700 Vila Portuária – CEP 83221-635
Fone 41 – 34202877 – escolarandolfoarzua@gmail.com

Acesso em 30/06/2022

[:https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/%E2%80%A2%20calend%C3%A1rio%20escolar%202022%20%E2%80%A2%20\(1\).pdf](https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/%E2%80%A2%20calend%C3%A1rio%20escolar%202022%20%E2%80%A2%20(1).pdf)

Acesso em

02/06/2022:

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwidlfym7N_jAhWdJLkGHVQeB-UQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Feducere.bruc.com.br%2FCD2013%2Fpdf%2F10151_5252.pdf&usq=AOvVaw0DzT7haXNelzYQub4JFEkn

Acesso em

26/05/2022:

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjCw-vZ69_jAhWnLLkGHSzsALMQFjAAegQIABAC&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fdocman%2Fmaio-2010-pdf%2F5062-parecerne-seb-7-2010&usq=AOvVaw0uWsBwHPboFWsFhKsHll-A

Acesso em 29/06/2022: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>

ANEXOS

Modelo de Encaminhamento para Investigação:

The image shows three pages of a form titled 'ENCAMINHAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA NA SRMAEE (Instrumental a ser preenchido pela instituição escolar) (TRIAGEM 2023)'. The form is from the 'Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral' of Paranaíba, Mato Grosso do Sul. It includes fields for student identification (name, age, grade, school), a table for school history, and sections for assessment reasons, school measures, and signatures of the teacher, parent, and principal. Contact information for the Department of Special Education is provided at the bottom of each page.

Modelo de Plano de Atendimento Especializado - AEE 2024:

The image shows a form for 'Plano de Atendimento Especializado - AEE 2024' at 'ESCOLA MUNICIPAL PROF. RANDOLFO ARZUA - SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS'. The form is divided into two columns. The left column contains sections 1 through 7, and the right column contains sections 8 through 14. Section 1 includes fields for student name, birth date, school origin, and teacher information. Section 2 asks for identified educational needs. Section 3 asks for organization of services. Section 4 asks for the general objective. Section 5 asks for specific objectives. Section 6 asks for activities to be developed. Section 7 asks for materials to be produced. Section 8 asks for material adaptations. Section 9 asks for materials and equipment to be acquired. Section 10 asks for types of partnerships. Section 11 asks for professionals to be oriented. Section 12 asks for plan evaluation. Section 13 asks for results. Section 14 asks for plan restructuring. The form is signed by 'Eiza Elizabeth Santos da Silva', a specialized pedagogical support teacher.

Modelo para avaliação Educacional (Duas imagens):

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL MULTIPROFISSIONAL
(Instrumental a ser preenchido pela instituição escolar)

ATUALIZADO EM JULHO DE 2020

I - IDENTIFICAÇÃO DO (A) ALUNO (A)

ALUNO (A): _____

D.N.: _____IDADE: _____SÉRIE/ANO: _____REPETÊNCIAS: _____

PAI: _____

MÃE: _____

RESPONSÁVEL LEGAL (VINCULO):
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA MUNICIPAL RANDOLFO ARZUA
TELEFONE DA ESCOLA: 41 34202877
TELEFONE DA FAMÍLIA: _____
DATA DE FREQUENCIAMENTO DO DOCUMENTO PELA ESCOLA: _____
DATA DE ENTREGA NA DEE: _____

II - HISTÓRICO ESCOLAR (Incluir Educação Infantil e reprovações, essencial o preenchimento):

Ano letivo	Ano/Série	CAEM/ Escola

FREQUÊNCIA ESCOLAR NO ANUAL ANO LETIVO (Quando faltas constantes, anexar atas das medidas tomadas):
() FREQUENTE () POUCAS FALTAS () FALTAS CONSTANTES

III - QUANTAS ETAPAS QUE ANTECEDERAM A REALIZAÇÃO DE ESTE ENCAMINHAMENTO, FORAM CUMPRIDAS:

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. IDENTIFICADA A DIFICULDADE E FAMÍLIA INFORMADA?
() SIM () NÃO OBS.

2. TRAGEM PEDAGÓGICA REALIZADA E DEVOLUTIVA A FAMÍLIA?
() SIM () NÃO OBS.

3. DIFICULDADES NÃO SANADAS E FAMÍLIA CIENTE DESTE ENCAMINHAMENTO?
() SIM () NÃO OBS.

IV - MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO: (principal qual e órgão de solicitação de avaliação, relato descritivo das dificuldades acadêmicas, do comportamento no ambiente escolar e da influência dos fatores externos no processo de aprendizagem)

V - ÁREAS A SEREM AVALIADAS: (Descrever no espaço ao lado, dados relevantes a cada item mencionado)

ÁREA SENSORIAL - VISUAL:	EXPLIQUE:
Realiza uso de óculos?	
Realiza leitura independente?	
Identifica cores e formas com os olhos fechados?	
Pisa com muita frequência?	
Apreensão geométrica e palavras misturadas?	

ÁREA SENSORIAL - AUDIÇÃO:	EXPLIQUE:
Percebe diferenças de palavras?	
Apreensão total na fala?	
Não reage a estímulos sonoros?	
Faz o sinal dos lábios de quem está falando?	
Tem dificuldade de comunicação em ambientes ruidosos?	

ÁREA COGNITIVA:	EXPLIQUE:
Percebe diferenças na escrita?	
Mantém as atividades em sala de aula de forma independente?	
Requer de ajuda dos professores ou colegas?	
Maneja na manipulação das atividades?	
Mantém a atenção positiva?	
Demonstra atitude negativa frente aos conteúdos?	

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Demonstra interesse de aprendizado?
Demonstra preferência por alguma atividade específica? Qual?

ÁREA SOCIOemocional (comportamento e relacionamento intra e interpessoal)	EXPLIQUE:
Tem bom relacionamento com os professores?	
Tem bom relacionamento com os colegas?	
Sabe apoiar sua rede de apoio?	
É interessado pela aprendizagem?	
É participativo?	
Mantém opiniões e regras?	
Demonstra agressividade?	
Faz uso de recursos de defesa?	
É curioso: faz perguntas?	
Procura respostas consistentes?	
Tem facilidade para fazer amigos?	
Mantém as regras e professor?	
Controla as emoções?	
Sua imagem é positiva?	
Demonstra respeito com a vida de outras pessoas?	
Faz sua higiene pessoal: escovado?	

ÁREA MOTORA	EXPLIQUE:
Possui boa coordenação global ao correr, andar?	
Possui boa coordenação motora fina ao escrever, recortar e pintar?	
Controla postura: flexões ao sentar e andar?	
Mantém a atenção motora: brinquedos, manuseio de objetos relacionados ao motor amplo e fino?	

CONCEITOS (de nomeia ou identifica)	EXPLIQUE:
Possui esquema corporal?	
Reconhece cores?	
Conceito (primária, secundária)	
Reconhece diferenças de tamanho?	
Reconhece espaço (dentro, fora, dentro e fora)	
Reconhece diferenças de quantidade: mais, menos, igual, diferente	
Reconhece quantidade (pouco, muito)	

LINGUAGEM	EXPLIQUE:
Reconhece e orienta simples e complexas?	
Reconhece linguagem adequada a sua idade?	
Sabe transmitir recados?	
Produz com clareza as palavras que emprega?	

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Escolha frases com sequência lógica?

ÁREA ACADÊMICA - LETURA	EXPLIQUE:
Reconhece vogais e sílabas?	
Realiza leitura de sílabas complexas?	
Le com fluência, entonação e ritmo?	
Demonstra dificuldade na leitura?	
Inverte sílabas ou palavras?	
É ansioso para terminar o texto?	
Percebe diferenças de tempo que não?	
Demonstra interesse em ler livros?	
Identifica as ideias principais do texto?	
Faz perguntas de texto?	
Usa o dedo para seguir o que está lendo?	

ÁREA ACADÊMICA - ESCRITA	EXPLIQUE:
Reconhece vogais e sílabas?	
Escreve palavras que se possa ler?	
Escreve palavras com sílabas simples?	
Escreve palavras com sílabas complexas?	
Escreve com clareza e coerência?	

MATEMÁTICA - NÚMEROS, OPERAÇÕES, GRANDEZAS E MEDIDAS	EXPLIQUE:
Reconhece a quantidade de números, até?	
Entende operações de adição e subtração sem e com recurso?	
Realiza operações de multiplicação e divisão?	
Faz cálculo mental?	
Usa suas próprias estratégias para resolver os problemas?	
Tem noção de participar, sucessivamente, ordenadamente de jogos?	
Compreende o enunciado de problemas?	
Compreende o sistema monetário brasileiro?	
Estabelece relações entre medidas de tempo	

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO:

FUNÇÃO	NOME COMPLETO	ASSINATURA

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

INFORMAÇÕES COLETADAS DA FAMÍLIA

I - CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO FAMILIAR: (quem mora junto com o aluno)

NOME COMPLETO	ESCOLARIDADE	PARENTESCO	IDADE	PROFISSÃO

II - BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO:
() NÃO RECEBE () BOLSÁ FAMILIA OUTROS: _____

III - SAÚDE DO (A) ALUNO (A):
- POSSUI PLANO DE SAÚDE () SUS ()
- JA RECEBEU OU RECEBE ACOMPANHAMENTO MÉDICO? () SIM () NÃO
ONDE? _____ ESPECIALIDADE? _____
- FAZ USO DE MEDICAMENTO? () SIM () NÃO
QUAIS? _____
- DENTADA:
() SARAPO () MENINGITE () CALUMBA () FEBRES PROLONGADAS
() CONVULSÕES () DESMAIOS () CIRURGIAS INTERNAMENTOS
() OUTROS OBSERVAÇÕES: _____
- QUAIS ENCAMINHAMENTOS JÁ REALIZADOS PELA ESCOLA?
() UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE () OUTROS: _____
MOTIVOS: _____

IV - A FAMÍLIA IDENTIFICA ALGUMA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM? QUAIS?

PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

V - DIANTE DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, A FAMÍLIA CONCORDA COM O ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO?
() NÃO () SIM

VI - QUAL EXPECTATIVA FAMÍLIA COM A AVALIAÇÃO?

VII - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:
• COPIA - CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO ALUNO;
• COPIA - RG E CPF DOS RESPONSÁVEIS
• COPIA - COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA;
• COPIA - CARTeira DE VACINAÇÃO E MATERNIDADE (contendo dados do nascimento);
• COPIA - CARTeira DO SUS;
• COPIA - LAUDOS, SE LUVIS

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

PARANAGUÁ, _____ DE _____ DE _____

ALUNO E FAMÍLIA DEVEM SER CONSIDERADOS COMO SUJEITOS PARTICIPANTES DE TODO PROCESSO EDUCACIONAL.

Documento elaborado em parceria com:
CAEM - Centro Municipal de Educação Especializada
CAEM - Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional
Pedagogos (as) da Rede Municipal de Educação

Modelo de adaptação Curricular:



ADAPTAÇÃO CURRICULAR

01. IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____
Data de nascimento: _____ Idade: _____
Filiação: _____
Endereço: _____
Telefone: _____
Escola de origem: _____
Data de ingresso na escola: _____
Série/Ano: _____ Turno: _____

02. DISCIPLINA: _____

PROFESSOR REGENTE: _____

03. PROPOSTA DE CONTEÚDOS:

04. OBJETIVOS:

05. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

07. AVALIAÇÃO:

08. CRONOGRAMA: _____

09. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO (Nome legível, função e assinaturas):

FUNÇÃO	NOME COMPLETO	ASSINATURA

PARANAGUÁ _____ DE _____ DE _____

Modelo do requerimento de matrícula e dados Socio Economicos – SERE



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
REQUERIMENTO DE MATRÍCULA

Filiação 2 () Não declarada		RG/RNE/RME	CPF
E-mail de uso pessoal de filiação 2		Telefone celular/WhatsApp	Telefone Comercial
Profissão		Código de identificação social - NIS	Está autorizado pelo responsável legal a acessar a Área do Aluno e aplicativos SEED? () Sim () Não

Filiação 3 () Não declarada		RG/RNE/RME	CPF
E-mail de uso pessoal de filiação 3		Telefone celular/WhatsApp	Telefone Comercial
Profissão		Código de identificação social - NIS	Está autorizado pelo responsável legal a acessar a Área do Aluno e aplicativos SEED? () Sim () Não

Filiação 4 () Não declarada		RG/RNE/RME	CPF
E-mail de uso pessoal de filiação 4		Telefone celular/WhatsApp	Telefone Comercial
Profissão		Código de identificação social - NIS	Está autorizado pelo responsável legal a acessar a Área do Aluno e aplicativos SEED? () Sim () Não

RESPONSÁVEL LEGAL PELO(A) ESTUDANTE PARA A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome do(a) Responsável Legal		Vínculo com o estudante	CPF
Profissão		Código de identificação social - NIS	Telefone celular/WhatsApp
E-mail pessoal do(a) responsável legal		Autoriza a SEED enviar mensagens de texto, WhatsApp e e-mail sobre divulgações, ações e programas () Sim () Não	
O(a) responsável legal está ciente que apenas o seu CPF e o número do celular estarão liberados para realizar matrícula e transferência on-line via Área do Aluno, e se compromete manter os seus dados e do estudantes sempre atualizados junto à Instituição de Ensino.			() Sim () Não

DADOS SOCIECONÔMICOS DO(A) ESTUDANTE

O(a) responsável legal está ciente que estes dados serão utilizados exclusivamente para elaboração de indicadores educacionais, sempre que possível de forma anonimizada.			() Sim () Não
Renda Total familiar () Optou em não informar () Sem renda () Até 01 salário mínimo () de 1 a 3 salários mínimos () 3 a 5 salários mínimos () mais de 5 salários mínimos	Tipo de Moradia () Optou em não informar () Casa () Apartamento () Cômodo () Coletivo		
Forma de ocupação da moradia () Optou em não informar () Própria () Alugada () Cedida () Pensão () Casa Lar ou Abrigo () Outro	Tipo de construção () Optou em não informar () Alvenaria () Madeira () Mista () Outro		
Serviços que a moradia tem acesso () Água encanada () Energia elétrica () Esgoto () Coleta de lixo	Possui conexão de Internet na residência () Sim () Não		
Quais e quantos itens existem na moradia? () Banheiro () Rádio () Televisão () Geladeira () Computador () Celular Smart () Tablet () Freezer () Máquina de Lavar () Bicicleta () Motocicleta () Automóvel			

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR DO(A) ESTUDANTE

Quem mora com o estudante na mesma residência e quantos? () Pai/Pais () Mãe/Mães () Avós () Tio/Tios () Tutor legal () Conjuge () Filhos () Irmão(s) () Outros	
---	--

DOCUMENTOS DO(A) ESTUDANTE ENTREGUES NO ATO DA MATRÍCULA

() Certidão de Casamento () Comprovante de residência () CPF do estudante () CPF do responsável legal
() Certidão de Nascimento () Comprovante de vacinação () Histórico Escolar do Fundamental () Histórico Escolar do Ensino Médio

MANIFESTAÇÃO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÕES DO RESPONSÁVEL LEGAL

Estou ciente e me comprometo a supervisionar o uso do e-mail @escola do(a) estudante para uso exclusivo nas rotinas escolares.	
() Sim	Estou ciente e autorizo o tratamento dos dados pessoais do(a) estudante para fins específicos institucionais, estatísticos, declaração do Censo Escolar, Bolsa Família e Pê-de-Meia e outros programas que forem implementados durante o ano letivo, para o planejamento e execução de ações, programas e políticas públicas estaduais, municipais e federais, autorizo o compartilhamento com a rede de proteção, ministério público, sistema público de segurança, sistema público de saúde e demais setores da administração pública que possuam acordo de cooperação técnica.
() Sim () Não	Se houver oferta e vaga, autorizo a matrícula do(a) estudante em atividades complementares em contrato e estou ciente que não dará direito a transporte escolar gratuito?
() Sim () Não	Estou ciente e autorizo o uso de imagens do(a) estudante em páginas institucionais e redes sociais?
() Sim () Não	Se indicada a necessidade, autorizo a matrícula do(a) estudante na sala de atendimento educacional especializado (AEE) e estou ciente que não dará direito a transporte escolar gratuito?
() Sim () Não	Estou ciente do processo e autorizo o uso de dados biométricos do(a) estudante para fins de frequência escolar?
() Sim () Não	Estou ciente e autorizo o compartilhamento dos dados cadastrais do(a) estudante com a escola parceira?